A lacuna da educação de jovens e adultos no curriculo dos cursos de licenciatura em letras vernáculas dos campi xviii e xx da UNEB

The gap of the education of youths and in the curriculum of the courses of degree in letters of the campi xviii and xx of the university of the state of Bahia

DOI:10.34117/bjdv6n11-016

Recebimento dos originais: 19/10/2020
Aceitação para publicação: 03/11/2020

Jaciara de Oliveira Sant Anna Santos
Mestranda do Programa em Ensino, Linguagem e Sociedade - PPGELS/UNEB
Instituição: Universidade do Estado da Bahia
Endereço: Rua Exupério Canguçu, nº 300, Centro, Brumado-Ba
E-mail: jaciarasantanna@yahoo.com.br

Andréia Cristina Freitas Barreto
Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação -UFBA
Mestre em Educação em Ciências pela Universidade Estadual Santa Cruz
Instituição: Universidade do Estado da Bahia
Endereço: Av. David Jonas Fadini, 300 - Stela Reis, Eunápolis - BA
E-mail: andreyafreitas@hotmail.com

Marcolino Sampaio dos Santos
Doutorando do PPGENSINO da Universidade do Vale de Taquari-UNIVATES
Mestre em Educação e Religião pela Escola Superior de Teologia-EST
Instituição: Universidade do Estado da Bahia
Endereço: Rua Exupério Canguçu, nº 300, Centro, Brumado-Ba
E- mail: marcokerigma3@hotmail.com

RESUMO
Este trabalho destaca algumas reflexões do atual cenário da EJA nos Projetos Pedagógicos, contribuindo assim para debate sobre a formação de professores, questionando que lugar a EJA tem ocupado no currículo dos cursos de licenciaturas? A pesquisa analisa a pertinência de uma formação inicial que complete a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo em vista ser este o campo de atuação profissional de muitos dos futuros docentes da educação básica. O objetivo principal dessa pesquisa buscou analisar a lacuna da EJA no currículo dos cursos de licenciatura em Letras Vernáculas dos campi XVIII e XX da UNEB e suas consequências na formação do professor. Como percursos metodológicos, o artigo resulta de levantamento bibliográfico e documental do Projeto Pedagógico do curso de Letras Vernáculas, bem como das Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, verificando de que modo à formação para a EJA ocupa/não ocupa espaço nesse tempo de formação do professor. Os resultados da análise dos documentos apontam que existe total ausência da EJA no currículo do curso de Letras Vernáculas dos campi pesquisados e que a discussão sobre essa modalidade ainda é muito insignificante, não aparecendo à oferta do componente nem como optativa.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, Currículo, Licenciatura.

ABSTRACT
Does this work detach some reflections of the current scenery of the Education of Youths and Adults in the Pedagogic Projects, contributing like this to debate about the teachers' formation, questioning that place that teaching modality has been occupying in the curriculum of the courses of degrees? The research analyzes the pertinence of an initial formation to complete the modality of Education of Youths and Adults, tends in view to be this the field of professional performance of many of the educational futures of the basic education. The main objective of that research looked for to analyze the gap of EJA in the curriculum of the degree courses in Vernacular Letters of the campuses XVIII and XX of UNEB and their consequences in the teacher's formation. As methodological courses, the article results of bibliographical and documental rising of the Pedagogic Project of the course of Vernacular Letters, as well as of the Diretrizes Curriculares for the Education of Youths and Adults, verifying that way to the formation for that modality occupies or I don't space him/it on that time of the teacher's formation. The results of the analysis of the documents point that it exists total absence of the Education of Youths and Adults in the curriculum of the course of Vernacular Letters of the researched campuses and that the discussion about that modality is still very insignificant, not appearing to the offer of the component nor as optional.

Keywords: Education of Youths and Adults, Curriculum, Degree.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos foi historicamente concebida, como afirma Galvão e Soares (2010, p.53), como espaço do assistencialismo. Partindo do pressuposto de que a EJA, na atualidade, não se trata de mais uma política compensatória embora tenha como origem a mobilização de vários atores sociais que reivindicam através de políticas públicas a atenção dos poderes públicos a milhões de jovens, e adultos que buscam seu lugar na sociedade.

Desse modo é fundamental pensar em espaços de formação para a atuação na Educação de Jovens e Adultos nos currículos de formação de professores, com forma de assegurar propostas de ensino e aprendizagem que considerem os perfis desse grupo de sujeitos. Para Nogueira:

> As políticas de formação de professores, a partir de 1995, têm como objetivo central ajustar o perfil do professor e a formação docente às demandas do "novo" mercado de trabalho, em um período marcado por novos padrões de produção, no interior da reestruturação da forma de acumulação capitalista. (p.22, 2003).

Esse cenário propiciou um novo olhar para alcançar qualidade na educação. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, "as licenciaturas e outras habilitações ligadas aos profissionais do ensino não podem deixar de considerar, em seus cursos, a realidade da EJA" (BRASIL, 2000).

Nesse sentido, buscamos analisar a lacuna da EJA no currículo dos cursos de licenciatura em Letras Vernáculas dos campi XVIII e XX da UNEB e suas consequências na formação do professor. É

importante salientar que a LDB 9394/96 estabelece a necessidade de uma formação adequada para se trabalhar com o jovem e o adulto, bem como uma atenção às características específicas dos trabalhadores matriculados nos cursos noturnos, oferecendo, assim, um arcabouço legal para a profissionalização do docente que atua nesse segmento.

Salientamos que uma formação inicial adequada para atuar com jovens e adultos também é requerida por meio do Parecer CEB nº 11/00, o qual estabelece um item dedicado à formação de professores e sua atuação na EJA.

> As licenciaturas e outras habilitações ligadas aos profissionais do ensino não podem deixar de considerar, em seus cursos, a realidade da EJA. Se muitas universidades, ao lado de Secretarias de Educação e outras instituições privadas sem fins lucrativos, já propõem programas de formação docente para a EJA, é preciso notar que se trata de um processo em via de consolidação e dependente de uma ação integrada de oferta desta modalidade nos sistemas. (BRASIL, 2000, p. 58).

Com base no exposto, podemos perceber que o Parecer demonstra clareza quanto ao professor ser preparado para atuar nessa modalidade já na sua primeira formação superior. Entretanto, podemos afirmar que mesmo com crescente visibilidade que tem tido a EJA, seja na instância das práticas, seja nas políticas públicas, ainda não existe efetiva demanda para a formação específica do educador que atua com essa modalidade no campo de trabalho.

Para Santos et al

> A formação de professores desempenha um papel importante na configuração de uma nova realidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas que precisa corresponder aos anseios da sociedade.

Neste contexto, repensar os currículos dos cursos é de fundamental importância para atender às exigências apresentadas na sociedade quanto a preparação desses profissionais. As novas demandas tornam imprescindível a revisão dos paradigmas de formação dos profissionais para educação básica, uma vez que Lei 9394/96, trata no Art. 61 que a formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando. Assim, a Lei, no caput do art. 61, indica claramente o princípio fundamental de que a formação dos profissionais da educação deve atender aos objetivos da educação básica e suas modalidades.

2 METODOLOGIA

Na busca pelo alcance dos objetivos, esta investigação se fundamenta na abordagem qualitativa que "implica compreender o conhecimento como produção e não como apropriação linear de uma realidade que se nos apresenta" (GONZÁLEZ, 2002, p. 05). Utilizando como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a documental.

A pesquisa foi realizada nos campi XVIII e XX da Universidade do Estado da Bahia, situados nos municípios de Eunápolis e Brumado. Inicialmente buscamos analisar as diretrizes contidas nos documentos oficiais sobre a formação inicial e continuada de docente para atuar na EJA. Em seguida analisamos os dois projetos dos cursos dos campi pesquisados.

Observamos que os dois projetos apresentam as mesmas características, quanto à concepção e finalidade, sendo que a estrutura curricular dos Cursos de Licenciatura em Letras aqui apresentado foi inicialmente fundamentada na proposta para elaboração das Diretrizes Curriculares em tramitação no MEC à época da sua elaboração em 2004 e posteriormente, após um processo de reformulação, nas próprias Diretrizes Curriculares especificas para o Curso de Letras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A matriz curricular dos cursos de Letras dos campi pesquisados mostra que não existe nenhum componente curricular obrigatório e nem componente adicional da EJA. Assim, a estrutura curricular dos Cursos de Licenciatura em Letras aqui apresentada foi inicialmente fundamentada na proposta para elaboração das Diretrizes Curriculares em tramitação no MEC à época de sua construção e posteriormente, após um processo de reformulação, nas próprias Diretrizes Curriculares especificas para o Curso de Letras.

No aspecto legal, constatamos o reconhecimento da necessidade de uma formação docente para atuar na EJA, mas na prática, a questão permanece tímida, principalmente, na formação do docente para atuar no ensino fundamental e no ensino médio dessa modalidade de ensino. Para compreensão da situação é necessário considerar o lugar marginal ocupado pela EJA no contexto do sistema educacional e, em decorrência, o desconhecimento de sua especificidade.

Destacamos que, os projetos dos Cursos apresentam um currículo estruturado em eixos temáticos, buscando refletir a sua inter-relação entre áreas. No eixo de Formação Docente: constituído pelos componentes curriculares relacionados à Prática Pedagógica e Estágio. Não encontramos nas ementas desses componentes nenhuma referência, nem de forma a essa modalidade de ensino que contemplam as especificidades da mesma, não preparando o futuro professor para trabalhar com esses

alunos. Nessa condição, esse professor poderá estar incapacitado para compreender a realidade do seu aluno e suas características, bem como aumentará as possibilidades de fazer uso de elementos metodológicos inadequados em sala de aula (MOURA 2009).

Portanto, apesar dos eixos propostos evidenciarem uma articulação teórica prática entre as áreas, e também a flexibilização curricular, seguindo o que é disposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, não verificamos nenhuma intenção de contemplação da EJA no currículo.

Desse modo, como ressalta Ventura (2012), do ponto de vista legal, existe o reconhecimento em estar preparando o futuro professor a trabalhar com as diversas modalidades de ensino. Entretanto, quanto à questão prática, esta se mostra pouco desenvolvida principalmente em relação à atuação do professor na segunda etapa do Ensino Fundamental e Médio da EJA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pouca priorização conferida à EJA nos cursos de formação de professores, em nível superior, de forma geral, vem sendo apontada em vários estudos. Pesquisas realizadas por Di Pierro (2006), Gatti e Barreto (2009) assinalam tanto o lugar secundário da preparação para a docência como o silêncio em relação ao trabalho específico em EJA, ausente na maioria das experiências de formação inicial em cursos de licenciatura que habilitam o profissional a exercer a docência numa dada área do conhecimento, nos níveis e modalidades da educação.

Assim, constatamos que essa realidade não é diferente no curso de letras Vernáculas dos dois campi pesquisados, pois o Projeto Pedagógico não apresenta nenhum componente curricular para a EJA e nem existe menção de conteúdos nas ementas das quatro práticas pedagógicas do curso. A pesquisa aponta para a necessidade da reestruturação curricular do curso de licenciatura em Letras Vernáculas para assegurar a formação dos educadores. Dessa forma, garantir condições para o trabalho com o público diversificado da EJA, com suas múltiplas identidades.

Portanto, o silêncio e a pouca relevância desta modalidade de ensino nos cursos de formação docente e nas políticas públicas é herança de uma educação excludente e a superação deste descaso vai além do instituído legalmente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996.

----------. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – Parecer CEB nº. 11/2000. Brasília, DF: MEC, 2000.

_____. Senado Federal. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96.

DI PIERRO, M. C. Balanço e perspectivas da pesquisa sobre formação de educadores/as de jovens e adultos. In: OLIVEIRA, E. F. et al. (Orgs.). III Seminário Nacional de Formação de Educadores de EJA. Porto Alegre, 2010.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. História da alfabetização de adultos no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GATTI, B.; BARRETO, E. (Org.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: Unesco, 2009.

GONZALEZ REY, Fernando. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MOURA, Tânia Maria de Melo. Formação de educadores de jovens e adultos: realidade, desafios e perspectivas atuais. Práxis educacionais, Vitória da Conquista, BA, v. 5, n. 7, p. 45-72, jul./dez. 2009.

NOGUEIRA, E. S. Políticas de formação de professores: a formação cindida (1995 – 2002). Tese de doutorado. Defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação na UFRJ, 2003, 198 p. (mimeo).

SANTOS, M.S et al. Um olhar sobre a formação de professores para atuarem na educação a distância, Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 7, p. 46756-46765 jul. 2020.

VENTURA, Jaqueline. A EJA e os desafios da formação docente nas licenciaturas. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 21, n. 37, p. 71-82, jan./jun. 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). Projeto de Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas – Campus XX, Brumado, 2010.